



### O MAL AMADO

O último filme português a ser proibido pela Censura do regime fascista foi, também, o primeiro a ser estreado após a sua queda. Viviam-se ainda a euforia dos primeiros dias da Libertação quando **O Mal Amado** se apresentou no écran do Satélite.

Primeiro trabalho de longa-metragem de Fernando Matos Silva, **O Mal Amado** é a história de um jovem emparedado entre várias esferas de Poder, corrompido/destruído pelas malhas insensatas do estertor do Império. Excelentemente interpretado por João Mota e Maria do Céu Guerra (muito bem enquadrados pelos restantes actores), narrado com eficácia e fluidez, contando com Costa e Silva na fotografia (que, não sendo excepcional, é segura) e com uma banda musical cuidada, **O Mal Amado** é um dos mais escorreitos filmes do dealbar da década de 70 no cinema português. O que dele se retém não é o labéu da “obra-prima obrigatória”, mas a carpintaria de um argumento e dos meios de o pôr em cinema, uma certa limpidez, um certo desembaraço de processos.

Fernando Matos Silva arranca com o pé direito.

#### Jorge Leitão Ramos

*in* “Dicionário do Cinema Português – 1962-1988”, ed. Caminho, Lisboa, 1989

